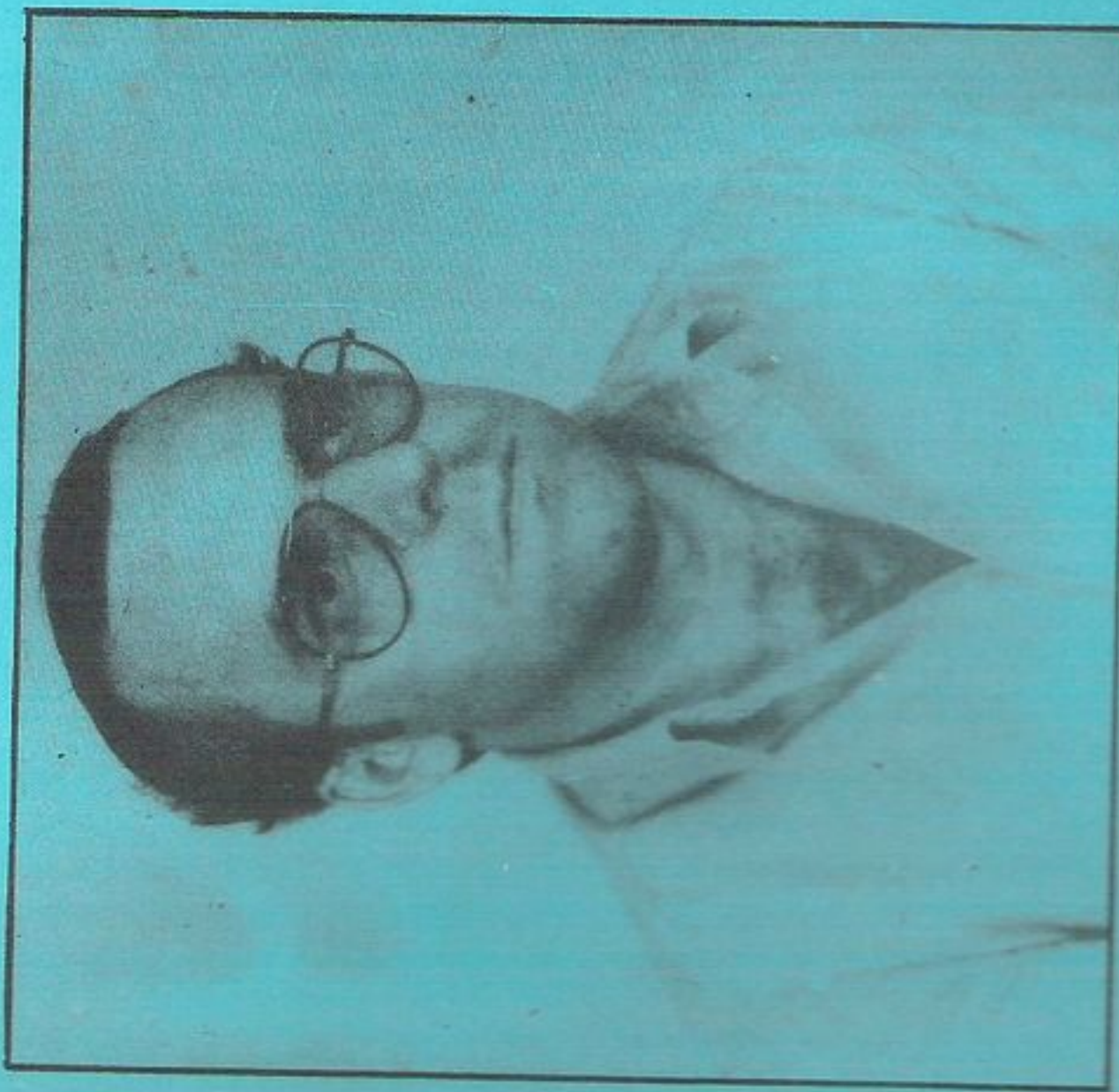


# ORDENAÇÃO SACERDOTAL

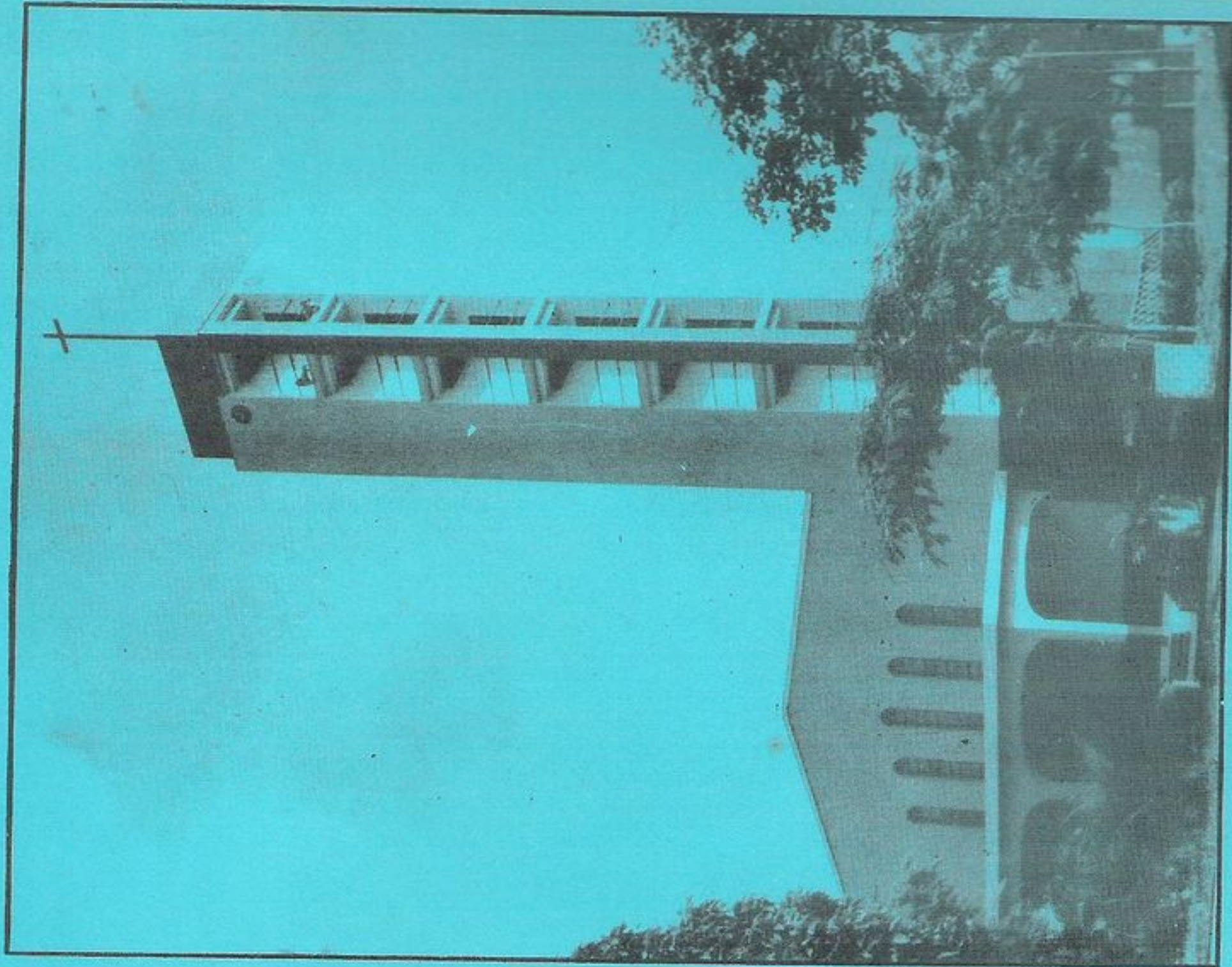
DE

*Luiz Antonio Burim*



"EU VIM PARA SERVIR. . ." (Mt 20,28)

Por Dom Domingos Gabriel Wisniewski  
Local: Paróquia São João Batista - São João do Ivaí  
Data: 05 de Junho de 1988 - 9:00 horas



Por ocasião de seu Jubileu de Prata, a Paróquia São João Batista de São João do Ivaí, presenteia sua comunidade, com a Ordenação Sacerdotal de Luiz Antonio Burim.

### 1. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Prezados irmãos em Cristo Jesus, bom dia! Hoje, nossa comunidade paroquial tem motivos especiais para celebrar e agradecer a Deus. Celebramos os 25 anos de criação da Paróquia São João Batista, vamos agradecer a Deus por mais um aniversário natalício do Sr. Lauro Burim e de modo especial celebraremos a Ordenação Presbiteral do Diácono Luiz Antonio Burim que dará nesta celebração, um passo definitivo em prol do Reino de Deus. Ele que, aceitando e vivendo a fé adquirida pelo batismo, ouviu também o chamado de Deus para ser testemunha concreta da vida e obras do Cristo Ressuscitado através do Sacerdócio. Será também através do Diácono Luiz Antonio Burim, a partir de hoje, que Jesus continuará a pregar sua palavra, perdoará os pecados, celebrará sua Páscoa pela Eucaristia. Por meio dele, o mistério da salvação se perpetuará no meio dos homens, a graça será dada a todos, a Igreja, animada por seu zelo apostólico, continuará sua missão. Vamos agora, com muita alegria, acolher os ministros, os seminaristas, os diáconos, os sacerdotes e o Pastor desta Igreja, D. Domingos e de maneira especial aquele que atendendo ao chamado do Pai, se dispõe a ser servidor de todos, nas coisas que se referem a Deus, cantando:

### 2. CANTO DE ENTRADA – CRISTO CHAMA

1. Como membro desta Igreja peregrina/Recebi de Jesus Cristo uma missão/ de levar a Boa Nova a toda gente./ a Verdade, a Paz e o Perdão.

Ref.: Envia, envia Senhor/ Operários para a messe.

Escuta, escuta esta prece/ multidões te esperam Senhor.

2. Por caminhos tão difíceis, muita gente/ vai andando sem ter rumo e direção./ Não conhecem a verdade do Evangelho/ que liberta e dá força ao Coração.

3. A missão nos acompanha dia-a-dia/ na escola, no trabalho e no lar.

Precisamos ser no mundo testemunhas/ pra que Deus possa em nós se revelar.

### 3. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

### 4. EXAME DE CONSCIÊNCIA

— Você anima seus filhos, irmãos, amigos que querem ser padres, ou você é dos que acham essa idéia absurda?

### LUIZ ANTONIO BURIM

Nascido aos 24 de novembro de 1962, em Alvorada do Sul-Paraná. É o segundo filho do casal Lauro Burim e Antonia Rodrigues Burim, tendo quatro irmãos, um, falecido nos primeiros dias de vida.

Seus estudos tiveram início em 1970, no Grupo Escolar José de Mattos Leão, hoje, Colégio Estadual José de Mattos Leão, perfazendo um período de 4 anos. Em 1974 iniciou o ginásio no Ginásio Estadual Arthur de Azevedo, hoje, Colégio Estadual Arthur de Azevedo, ambos em São João do Ivaí. Fez o segundo grau no Colégio Olavo Bilac, em São João do Ivaí no período de 1978 a 1980, concluindo nesse estabelecimento o curso de auxiliar de Patologia Clínica. Em 1981 iniciou o curso de Filosofia no Instituto Filosófico de Apucarana até 1983. De 1984 a 1987, cursou Teologia, no Instituto Teológico Paulo VI de Londrina.

Quando estudava no Instituto Filosófico de Apucarana, exerceu atividades pastorais de finais de semana, no Núcleo Residencial Adriano Correa, na Paróquia Mãe da Família Divina em Apucarana. Foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Arapongas, trabalhando mais diretamente na Diaconia São José do Jardim Bandeirantes. Durante o curso de Teologia, exerceu atividades pastorais na Paróquia Santíssima Trindade de Arapongas, assessorando ali diversos serviços paroquiais e também trabalhando nas diaconias rurais. Realizou estágios pastorais de férias em Colorado, Ivaiporã, Arapuã, Ariranha, Crusmaltina, Jardim Alegre (Barra Preta), Califórnia. Atualmente está trabalhando na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Iguaraçu, atendendo ainda a Paróquia São João Batista de Ângulo.

Reconheceu seus estudos filosóficos em fevereiro de 1987, na FACITOL (Faculdade de Ciências Humanas Arnaldo Busato de Toledo, em Toledo-Pr).

Ordenou-se Diácono no dia 05 de Março de 1988, na Paróquia Santíssima Trindade de Arapongas e, hoje, será ordenado Presbítero na Paróquia São João Batista de São João do Ivaí, por Dom Domingos Gabriel Wisniewski.

- Você colabora materialmente e espiritualmente para a formação dos futuros padres de nossa Diocese?
- Para você, qual é a importância do padre?
- Você procura colaborar com o padre no seu ministério ou é apenas um que sabe criticar?
- Você que é jovem, teria coragem de assumir, se fosse chamado e escolhido por Deus?

#### 5. CANTO PENITENCIAL — SI 54

1. Salva-me, Ó Deus, pelo teu Nome  
Faz-me justiça pelo teu poder.

Ant.: Ó Deus, ouve a minha oração  
Inclina os teus ouvidos./ As palavras do meu coração.

2. Lava-me com a água da tua fonte.  
Limpa-me dos pecados que cometi.

#### 6. HINO DE LOUVOR

Ref.: Glória Aleluia, Glória Aleluia, Glória Aleluia.

1. Eu te agradeço meu Pai e Senhor/Que revelastes teu plano de amor  
Não ao sabido e entendedor/Mas aos pequenos, Senhor.
2. O pobre sacias de bens, ó Senhor/ Despedes sem nada o rico opressor  
Do trono derrubas o dominador/ E elevas o humilde, Senhor.

#### 7. OREMOS

Coment.: Elevemos nossa oração juntamente com o celebrante, lembrando-nos de todos aqueles que foram chamados ao Sacerdócio, para que cumprindo sua missão de Cristãos escolhidos, anunciem e vivam cada vez mais a Boa Nova evangélica.

Bispo: Senhor nosso Deus, que, para governar o vosso povo, vos servis do ministério dos sacerdotes, fazei-os perseverar no vosso serviço, e, por seu ministério e sua vida, possam promover em Cristo a vossa glória. P.N.S.J.C.

#### LITURGIA DA PALAVRA

#### 8. PRIMEIRA LEITURA

Coment.: O Diácono Luiz Antonio Burim será um prolongamento de Jesus Cristo. Ele será ungido para anunciar a boa nova aos pobres, curar os corações feridos, anunciar um ano de graça da parte do Senhor. Por isso, ele

possui um sentimento muito grande de gratidão ao Senhor por ter sido escolhido. Da mesma forma, somos convidados a anunciar nossa fé e render graças a Deus nosso Pai. É isso que nos diz o profeta Isaías, nesta leitura que vamos ouvir.

#### 9. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (Is 61,1-3a)

Ler na Sagrada Escritura

#### 10. SALMO RESPONSORIAL — SI 97

1. Entoai ao Senhor novo canto/ pois prodígios foi ele quem fez  
Sua mão e o seu santo braço./ a vitória lhe deram de vez.

Ant.: Então os povos viram / O Deus que nos salvou  
Por isso, ó terra inteira / cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio/sua justiça aos povos mostrou.  
Recordou-se de sua bondade/ em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa/com a lira, o saltério cantai.  
Com tambores, cornetas e flautas./aclamai ao Senhor Deus e Rei.

4. Batam palmas o mar e os peixes./todo o mundo e o que ele contém  
Que os rios alegres aclamem./ e as montanhas bendigam a Deus.

5. Ante a face de Deus alegrai-vos:/ Ele vem para nos governar.  
Guiará com justiça os povos, na harmonia e na paz, as nações.

#### 11. SEGUNDA LEITURA

Coment.: Nesta leitura, São Paulo pede a Timóteo que não negligencie o carisma que está nele e que lhe foi dado pela imposição das mãos, ou seja, pela ordenação presbiteral.

12. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO  
( Tm 4,12-16) — Ler na Sagrada Escritura.

#### 13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. Levantai-vos povo santo do Senhor  
Levantai-vos pra cantar o seu louvor.

Ref.: Aleluia, Aleluia, É Jesus quem vai falar. (bis)

2. Levantai-vos para ouvir com atenção.  
O Evangelho que nos traz libertação.

#### 14. EVANGELHO

**Coment.:** No evangelho de hoje, Jesus nos fala que nós não devemos ser servidos mas sim servir. Esta é a missão do presbítero, servir, e servir com muito amor e carinho a comunidade a ele confiada.

#### 15. EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

(Mt 20,20-28) — Ler na Sagrada Escritura.

#### 16. HOMILIA (Palavras espontâneas)

RITO DA ORDENAÇÃO

**Coment.:** Neste momento começa o Rito de Ordenação Presbiteral. O Diácono Luiz Antonio Burim será chamado para receber o Sacramento da Ordem, no grau de Presbítero. Ele sairá do meio do povo porque é para servir este mesmo povo que Deus o escolheu. Acompanhemos esta cerimônia com muita fé, pedindo a Deus que a escolha feita livremente por este nosso irmão, seja para o bem de toda a Igreja.

**Padre:** Queira aproximar-se aquele que será ordenado Presbítero, o Diácono Luiz Antonio Burim.

**Candidato:** Presente.

#### 17. CANTO

**Ref.:** Quem nos separará? Quem vai nos separar, / do amor de Cristo?  
Quem nos separará? / Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou o perigo, nem os erros do meu irmão  
Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, ou a morte, nem tampouco a perseguição  
Nem o passado, nem o presente ou o futuro e a opressão.
3. Nem as alturas, ou abismos, nem tampouco a perseguição  
Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

**Padre:** Reverendíssimo Sr. Bispo, a Santa Mãe Igreja pede que ordene Presbítero este nosso irmão Luiz Antonio Burim.

**Bispo:** Podes dizer-me se ele é digno desse ministério?

#### 18. TESTEMUNHAS

**Padre:** Tendo interrogado o povo de Deus, e ouvido os responsáveis, dou testemunho de que foi considerado digno.

**Bispo:** Com o auxílio de Deus e de Jesus Cristo, nosso Salvador, escolhemos este nosso irmão LUIZ ANTONIO BURIM para a ordem do Presbítero.

**Todos:** Graças a Deus.

**Coment.:** A Igreja aceita que o Diácono Luiz Antonio Burim se ordene padre. Por esta razão, vamos manifestar a nossa alegria, aclamando com uma salva de palmas.

#### 19. EXORTAÇÃO AO SACERDÓCIO

**Bispo:** Palavras espontâneas.

#### 20. DIÁLOGO DE COMPROMISSO

**Coment.:** Após a explicação de D. Domingos sobre a importância da responsabilidade e missão do Sacerdote, vamos acompanhar o diálogo entre D. Domingos e Luiz Antonio Burim.

**Bispo:** Caro filho, antes de ingressares na ordem dos Presbíteros, deves manifestar perante o povo, o propósito de aceitar este cargo. Queres, pois, desempenhar sempre a missão de Sacerdote, no grau de Presbítero, como fiel colaborador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor sob a direção do Espírito Santo?

**Candidato:** Quero.

**Bispo:** Queres celebrar com devoção e fidelidade os ministérios de Cristo para louvor a Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

**Candidato:** Quero.

**Bispo:** Queres, com dignidade e sabedoria, desempenhar o ministério da palavra, proclamando o evangelho e ensinando a fé católica?

**Candidato:** Quero.

**Bispo:** Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote, que se entregou ao Pai por nós, e ser com ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

**Candidato:** Quero, com a graça de Deus.

**Bispo:** Prometes respeito e obediência a mim e aos meus sucessores?

**Candidato:** Prometo.

**Bispo:** Deus, que te inspirou este bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

**Coment.:** (em pé) Passaremos agora a invocar todos os santos da Igreja para que intercedam por nós e pelo ordenando junto a Deus. Enquanto cantamos a ladainha de todos os santos o ordenando, prostrado, reconhece o seu próprio nada e pede a toda Igreja celeste, que o acompanhe na missão que agora irá receber e na decisão que irá tomar. De joelhos, rezemos por ele para que esta opção seja livre, sincera, ponderada e mantida por toda a vida.

**Bispo:** Roguemos, irmãos, a Deus todo-poderoso, que derrame com largueza a sua graça sobre este seu servo que Ele escolheu para o cargo de Presbítero.

#### LADAINHA

Solo: Kyrie Eleison. — Christe Eleison

1. Santa Maria Mãe de Deus, Rogai por nós./ São Miguel, rogai por nós./ Santos Anjos de Deus, rogai por nós./ São José, intercedei, por nós.
2. São João Batista, rogai por nós./ São Pedro e São Paulo, rogai por nós./ Santo André, rogai por nós./ São João, intercedei, por nós.
3. Santa Maria Madalena, rogai por nós./ Santo Estevão, rogai por nós./ São Lourenço, rogai por nós./ Santo Inácio de Antioquia, intercedei, por nós.
4. Santa Inês, rogai por nós./ Santa Perpétua e Santa Felicidade, rogai por nós./ São Gregório, rogai por nós./ Santo Agostinho, intercedei, por nós.
5. Santo Atanásio, rogai por nós./ São Basílio, rogai por nós./ São Martinho, rogai por nós./ São Bento, intercedei por nós.
6. São Francisco e São Domingos, rogai por nós / São Francisco Xavier, rogai por nós./ São João Maria Vianney, rogai por nós./ Santa Tereza de Ávila, intercedei por nós.
7. Santa Catarina de Sena, rogai por nós./ São Luiz, rogai por nós./ Santos Mártires dos nossos tempos, rogai por nós./ Todos os Santos e Santas de Deus, intercedei por nós.

8. Sede-nos propício, ouvi-nos, Senhor./ Para que nos livres de todo mal, ouvi-nos, Senhor./ Para que nos livres de todo pecado, ouvi-nos Senhor./ Para que nos livres da morte eterna, ouvi-nos Senhor.

9. Pela vossa encarnação, ouvi-nos Senhor./ Pela vossa morte e ressurreição, ouvi-nos Senhor./ Pela efusão do Espírito Santo, ouvi-nos, Senhor./ Apesar de nossos pecados, ouvi-nos Senhor.

10. Para que vos digneis conduzir e proteger a vossa Igreja, ouvi-nos, Senhor./ Para que vos digneis conservar no vosso santo serviço, o papa, os bispos e todo o clero, ouvi-nos Senhor./ Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia, ouvi-nos Senhor./ Para que vos digneis conservar-nos e confortar-nos no vosso santo serviço, ouvi-nos Senhor.

11. Para que vos digneis abençoar este eleito, ouvi-nos, Senhor./ Para que vos digneis abençoar e santificar este eleito, ouvi-nos Senhor./ Para que vos digneis abençoar, santificar e consagrar este eleito, ouvi-nos, Senhor./ Jesus, Filho do Deus vivo, ouvi-nos, Senhor.

Kyrie Eleison (bis) — Christe Eleison (bis)

**Bispo:** Ouvi-nos, ó Deus todo-poderoso, e derramai sobre este vosso servo a bênção do Espírito Santo e a força da graça sacerdotal, a fim de que sempre acompanheis com a riqueza dos vossos dons aquele que apresentamos à vossa solicitude para ser consagrado. Por N.S.J.C. . .

#### 21. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

**Coment.:** Neste momento, o Bispo fará o gesto de imposição das mãos, invocando o Espírito Santo sobre o Diácono Luiz Antonio Burim. É este o momento central da cerimônia de ordenação. A imposição das mãos e a oração consecratória que vem em seguida, são o gesto próprio da transmissão do poder sacerdotal, do sacramento da ordem. Este mesmo gesto será repetido por todos os padres presentes. Isto significa que eles o recebem com alegria na comunhão do mesmo presbitério. Após a imposição das mãos, o Diácono Luiz Antonio Burim passará a ser padre.

#### 2. CANTO — VEM ESPÍRITO SANTO, VEM

**Ref.:** Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar.  
Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar.

1. A nossa vida vem, iluminar./ Nossas famílias vem, iluminar.  
Nossa alegria vem, iluminar./ Nossa paróquia vem, iluminar.

2. **Nossos caminhos vem, iluminar./ Nossas idéias vem, iluminar**  
**Nossos trabalhos vem, iluminar./ Todo este povo vem, iluminar.**
3. **O nosso Bispo vem, iluminar./ Nossa Diocese vem, iluminar.**  
**Nossos Presbíteros vem, iluminar/ A nossa História vem, iluminar.**

## 22. ORAÇÃO CONSECRATÓRIA

**Coment.:** Acompanhemos com devoção esta oração que é a constituição do Sacramento da Ordem e que consagra o ordenando definitivamente como participante do sacerdócio ministerial, no serviço de mediação entre Deus e os homens.

**Bispo:** Assisti-nos, ó Pai, Deus eterno e todo-poderoso, autor de todos os cargos, e distribuidor de todas as dignidades, que dais crescimento e vigor a todas as coisas, e fazeis o gênero humano progredir sem cessar, seguindo uma ordem sabiamente estabelecida. Em sinais prefigurativos surgiu a instituição dos graus do Sacerdócio e do Ministério dos Levitas de modo que, tendo colocado à frente do vosso povo os Sumos Sacerdotes, lhes destes colaboradores de menor ordem e dignidade.

**Todos: (cantando) Envia Teu Espírito Senhor.**

**Bispo:** Assim, no deserto, comunicastes a setenta homens prudentes o Espírito dado a Moisés que, com auxílio deles, pode governar facilmente um povo numeroso. Do mesmo modo, derramastes copiosamente sobre os filhos de Aarão da plenitude concedida a seu pai, para que o número de Sacerdotes permitisse uma celebração mais frequente das funções sagradas.

**Todos: (cantando) Envia Teu Espírito Senhor.**

**Bispo:** Pela mesma providência, Senhor, destes aos Apóstolos do vosso Filho, auxiliares para pregar a fé em todo o mundo. Por isso, ó Pai, concedei também à minha fraqueza a mesma ajuda, para mim mais necessária por ser maior a minha fragilidade.

**Todos: (cantando) Envia Teu Espírito Senhor.**

**Bispo:** Nós vos pedimos, Pai todo-poderoso, constituí este vosso servo na dignidade de Presbítero; renovai em seu coração o Espírito de Santidade, obtenha ó Deus, o segundo grau da Ordem Sacerdotal que de vós procede, e a sua vida seja exemplo para todos.

**Todos: (cantando)**

**Envia Teu Espírito Senhor**  
**E renova a face da terra.**

**Bispo:** Seja ele zeloso cooperador de nossa ordem episcopal, para que as palavras do Evangelho cheguem aos confins da terra e todas as nações, reunidas em Cristo, se tornem um só povo de Deus. Por N.S.J.C. . .

**Todos: Amém. (cantado)**

## 23. REVESTIMENTO DOS PARAMENTOS SACERDOTAIS

**Coment.:** Temos agora mais um sacerdote em nosso meio. Ele agora será revestido com as vestes sacerdotais. A estola e a casula significam o poder da Ordem e são o distintivo do sacerdote. Enquanto isso, cantemos.

## 24. CANTO — SALMO 22

**Ant.:** **É o Pastor que me conduz, nada me pode faltar.**

**Onde houver muita fartura, (bis)/ Ele aí vai me levar.**

1. **Por caminhos bem traçados, Ele me faz caminhar.**  
**Nas passagens perigosas. (bis)/ Ele vem me acompanhar.**
2. **Para as fontes de água fria, Ele vai me conduzir.**  
**Vou repousar ganhar força (bis)/ que vontade de sorrir.**

## 25. UNÇÃO DAS MÃOS

**Coment.:** Já revestido com as vestes sagradas, o novo sacerdote terá suas mãos unguidas com o óleo do Crisma. É a consagração das mãos do sacerdote para o serviço de Deus. Suas mãos sagradas deverão estar sempre prontas para abençoar, perdoar, consagrar e levar Cristo aos homens.

**Bispo:** Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem o Pai ungiu com o Espírito Santo, e revestiu de poder, te guarde para a santificação do povo fiel e para oferecer a Deus o santo sacrifício.

## 26. CANTO (Enquanto purifica as mãos)

**Ref.:** **Vai meu amigo/ Vai meu irmão**

**Vai falar do Evangelho quanto é grande tua missão. (bis)**

1. **Deixa teu povo e por caminhos cansativos/ tão corajoso e pelo mundo tu vais/ Não levas ouro/ mas tens o dom da verdade/ Planta justiça/ para outros colherem paz.**
2. **És peregrino e pelas terras que andejas./ Deixas certeza quando as verdades tu dizes./ Embora cubram teu caminho quando passas./ Sabes que o preço é ser pregado na Cruz.**

## 27. ENTREGA DO CÁLICE E DA PATENA

**Coment.:** O Senhor Bispo entrega ao néo-Sacerdote o cálice com vinho e água, a patena com hóstia, para significar que daqui para frente ele pode oferecer sacrifícios em favor do seu povo.

**Bispo:** Receba a oferenda do povo, para apresentá-la a Deus. Tome consciência do que você faz e ponha em prática o que você vai celebrar, confortando sua vida ao ministério da Cruz de Cristo.

**Néo-Sacerdote:** (Leva a oferenda para o altar).

## 28. ACOLHIMENTO DO NOVO PADRE

**Coment.:** O bispo dá o abraço da paz e cumprimenta o Pe. Luiz Antonio Burim. Os sacerdotes e diáconos presentes fazem o mesmo, felicitando seu novo companheiro no Ministério Sacerdotal. Seus pais e irmãos também o abraçam. Todos nós gostaríamos de abraçá-lo neste momento mas, como não é possível fazê-lo agora, vamos expressar nossa alegria, cantando. (No final todos poderão cumprimentá-lo).

## 29. CANTO - PARABÉNS PELA VIDA QUE TE DEU

1. Parabéns pela vida que te deu/ É minha vida que aí se faz presente.  
Sem temor seu caminho siga em frente./ Fazendo sempre do amor a sua lei.

**Ref.:** Felicidade, amor e paz é na verdade./ Você quem faz. (bis)

2. Com você este mundo é mais feliz./ A flor e o mar tudo ganha mais beleza./ E renasce em nós esta certeza./ Com sua vida, você a Deus bendiz.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**Coment.:** É o momento da apresentação das oferendas. Pão e Vinho, frutos da terra e do trabalho do homem são também, símbolos e a síntese de todas as preocupações, alegrias, tristezas do homem. Vamos oferecer ao Pai tudo o que somos e temos. Enquanto isso cantemos.

## 30. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão amassado, a uva pisada: eis a oblação./ Pastores sofridos, o pobre esquecido e o povo sem pão.

**Ref.:** Quero ser fiel a Deus, respondendo a vocação.

Quero ser junto do povo um irmão entre os irmãos. (bis)

2. O tempo e a idade, o bem e a verdade, a paz e o perdão./ Vigor, esperança, amor confiança, jamais faltarão.

3. A dor, a alegria, a vida vazia de tantos irmãos.  
Cansados, vencidos, também oprimidos ofertas serão.

## 31. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**Bispo:** Ó Deus, que escolheste sacerdotes para servirem o vosso altar e o vosso povo, concedei, por este sacrifício, que o seu serviço sempre vos agrade e produza em vossa Igreja frutos que permaneçam. Por N.S.J.C. . .

## 32. PREFÁCIO

## 33. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

## 34. RITO DA COMUNHÃO

## 35. CANTO DE COMUNHÃO - 1

**Ref.:** Ide por todo mundo/ Pregai o Evangelho/ A justiça e a Paz.

Falai em meu nome sem medo/ estarei convosco não vos deixarei.

1. Deste meu povo sofrido, cansado, abatido, Senhor, compaixão.  
Parecem ovelhas sem pastores que marcham entre lobos na escuridão.

2. Vós sois o sal que dá gosto/ A luz que ilumina nas trevas da dor.  
Não vos torneis sal inosso / Nem luz apagada, brilheis no amor.

3. A Igreja que é missionária/ Ainda que sofra, não pode calar.  
Levanta sua voz, voz unida e clama com fome de libertação.

4. Pelo batismo, nós somos, herdeiros do Reino e Povo de Deus.  
Somos também convocados/ A luta constantes de transformação.

## CANTO DE COMUNHÃO - 2

1. Eu tinha fome e o Senhor me alimentou/ Eu tinha sede e o Senhor me saciou./ Eu era cego e o Senhor me deu a luz./ Eu era só e o Senhor me deu Jesus.

**Ref.:** Senhor, Senhor, foi teu amor que me modificou assim,

Senhor, Senhor não sou mais eu, mas sim Jesus que vive em mim.

2. Eu era órfão e uma mãe ele me deu/ que me consola e enxuga os prantos meus./ Para alimentar-me, Ele se transformou em Pão.  
E ensinou-me amar à todos como irmãos.

3. Bendito sejas para sempre ó meu Deus./ Que com carinho alimentastes os filhos teus./ Que todos louvem, nosso Pai, nosso Senhor, Que nos uniu em Jesus Cristo no amor.

#### CANTO DE COMUNHÃO — 3

1. Senhor, quanto mais caminho/ mais vejo aumentar a estrada  
Tropeço por entre espinhos/ num campo onde foi calada  
A voz da libertação. (bis)
2. Mas me ergo, não vou sozinho/ teus passos comigo vão  
Na terra será plantada/ a paz que nos é doada  
Em cada fração do pão. (bis)
3. Não posso ficar parado/ teu corpo me dá coragem  
Teu sangue me traz a imagem/ de tantos irmãos deixados  
À margem da salvação. (bis)
4. Teus passos irei seguindo/ a paz vou distribuindo  
e o mundo evangelizado será enfim transformado  
em paz e em salvação. (bis)

#### \_\_\_\_\_ RITO FINAL \_\_\_\_\_

Coment.: Rezemos pela família do Padre Luiz Antonio Burim, para que ela possa crescer sempre animada por Deus Pai, através do Espírito Santo.

Bispo: Ó Deus, que os vossos sacerdotes e fiéis encontrem a vida nesta Eucaristia que oferecemos, para que, unidos a vós por um amor eterno, possam vos servir dignamente. Por N.S.J.C. . .

#### 36. BÊNÇÃO DO NEO-SACERDOTE

Coment.: Encerrando nossa Celebração Eucarística, vamos receber a bênção sacerdotal que o Padre José Natalício da Silva dará pela primeira vez a seus familiares, padrinhos, amigos e a todos os presentes.

Neo-Sacerdote: Pela imposição das minhas mãos sacerdotais, pela intercessão da Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, Mãe de Deus e nossa, Mãe de todos os Santos, abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

#### 37. BÊNÇÃO SOLENE DO BISPO

#### 38. CANTO FINAL

1. Senhor, eu quero te agradecer/ De todos os dias a gente poder conversar  
Senhor,o mundo precisa te conhecer/Mas eu te prometo que vou evangelizar.

Ref.: Eu quero te dizer agora/ Que eu já vou embora, evangelizar.

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar./E peço a você prá que fique mais perto de mim./ Senhor, às vezes me ponho a chorar./ e não compreendo porque o mundo sofre sem fim.
3. Senhor, às vezes me ponho a cantar/ E canto palavras de amor de um livro que li./ Senhor, eu vejo a criança a brincar/ e não compreendo porque os adultos não brincam também.